

Hino do Centenário de Orleans

letra: Monsenhor Agenor Neves Marques

música: Osvaldo Pfütenreuter (Vadico)

Marcial

Introdução

boca chiusa

mf

Canto

1. — Nos - sa
2. — Seu pas -

6

ter - ra_é_um lau-rel de no - bre - za Um le - ga - do de_Or-leans e Bra -
sa - do_é_um te - ci - do de gló - rias Seu pre - sen - te_é tra - ba - lho_e_u - ni -

9

gan - ça Dos³ seus fi - lhos he - róis pi - o - nei - ros Nos - so
ão Seu fu - tu - ro_é a - mor li - ber - da - de Co - mo_os -

12

po - vo_ho - je_e - vo - ca_a lem - bran - ça Or - le - ans pri - mo-ro - sa con -
ten - ta seu no - bre bra - são

15

des - sa Re - ves - ti - da de_a - mor e de paz A sor - rir co - lhe flo - res e

19

fru - tos se - me - a - dos cem a - nos a - trás Or - le - trás 2. — Seu pas -

Orleans, 11 de maio de 1984

1. — Nossa terra é um laurel de nobreza
Um legado de Orleans e Bragança
Dos seus filhos heróis pioneiros
Nosso povo hoje evoca a lembrança

2. — Seu passado é um tecido de glórias,
Seu presente é trabalho e união,
Seu futuro é amor liberdade
Como ostenta seu nobre brasão.

3. — Seus monjolos, engenhos e serras
Atafonas e rios são herança
De outro rio que é de lágrimas vivas
E caudal de uma nova esperança.

4. — Do seu solo fecundo renascem
As sementes, o fruto e o pão.
De sua terra, é que brota a riqueza,
Do seu povo é que surge a canção.

Refrão — **Orleans primorosa condessa
Revestida de amor e de paz
A sorrir colhe flores e frutos
Semeados com anos atrás.**